

Prioridade é mobilizar militantes do PMDB

BRASÍLIA — Antes de lançarem suas candidaturas nas ruas, o deputado Ulysses Guimarães e o companheiro de chapa, Waldir Pires, pretendem mobilizar a militância e a estrutura do PMDB em todo o País, segundo anunciou o coordenador da campanha, Renato Archer. "Não temos pressa e temos tempo", explicou Archer. "A verdade é que pela frente existem seis meses de chuva, sol e sereno, até a eleição", acrescentou, informando que só em julho o partido apresentará o seu programa na TV e no rádio.

Ulysses e sua mulher, Mora, retornaram ontem a Brasília e foram recepcionados no aeroporto internacional da cidade por 40 parlamentares peemedebistas, entre eles o presidente da Câmara, Paes de Andrade, e os líderes do partido na Câmara, Ibsen Pinheiro, e no Senado, Ronan Tito. Fotógrafos, repórteres e cinegrafistas que aguardavam a chegada do candidato presidencial foram mantidos a distância empurrados pela segurança do aeroporto. "Essa ordem não partiu do doutor Ulysses", garantia, assustado, o deputado Genebaldo Correia (BA).

Ulysses abraçou os parlamentares um a um enquanto Mora cumprimentava-os com apertos de mão. "O Mário Covas foi para lá hoje", observou o candidato ao abraçar o deputa-

do pernambucano Marcos Queiroz. "Não permita que ele nos roube os votos da zona da mata", pediu brincando.

Mais tarde, em entrevista coletiva, Ulysses tentou minimizar os comentários sobre divergências entre ele e o candidato a vice, Waldir Pires. "Não existem arestas. O que há é que no Brasil uma disputa democrática é sempre interpretada como divergência incontornável", se queixou, assegurando que os dois farão uma campanha unitária. Essa, aliás, é a pauta da reunião, hoje de manhã, dos candidatos com a executiva do PMDB.

Ulysses se esquivou também de perguntas sobre a possibilidade de participação dos ministros de Estado como Jader Barbalho, da Previdência, e Íris Rezende, da Agricultura, na campanha do partido. Irritado, respondeu com uma evasiva: "Quem entrar na campanha terá de se submeter ao programa e às diretrizes do partido, inclusive eu".

Ele assegurou ainda que se dedicará integralmente à campanha depois da convenção de sábado, convocada para homologar a indicação de Waldir como vice. Renato Archer lembrou que as primeiras mobilizações deverão abranger as lideranças partidárias, nos principais municípios do País.